



Interseccionalidade: uma análise para Carla Akotirene, Bell Hooks e Djamila Ribeiro

Maryana Cristina Ramos Araújo, Ana Beatriz de Souza Correia, Ives da Silva Duque Pereira e Edimilson Antonio Mota

O presente trabalho foi produzido dentro do Programa de Residência Pedagógica (CAPES), integrante da Política Nacional de Formação de Professores, desenvolvido no Colégio Estadual Doutor Thiers Cardoso e inserido no Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre Espaço e Currículo de Geografia e Imagem e Multiculturalismo (NEPCGIM) da UFF Campos, tendo como objetivo promover uma reflexão a respeito do conceito de interseccionalidade através da ótica de três autoras, Carla Akotirene, Bell Hooks e Djamila Ribeiro, buscando encontrar semelhanças e diferenças no pensamento das mesmas. Esse conceito aborda o estudo da sobreposição das chamadas identidades sociais, de modo a compreender como a opressão e a discriminação social ocorrem em diferentes grupos sociais de uma mesma população, facilitando o combate às formas de preconceito que se apresentam na sociedade. Para a realização desse trabalho foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica nas obras das autoras em questão, após uma análise qualitativa, concluiu-se que a linha de pensamento das três é complementar, evidenciando sempre a necessidade de aplicação do conceito de interseccionalidade para a melhor compreensão das desigualdades sociais que se apresentam em nossa sociedade. Para além disso, vale ressaltar que embora Bell Hooks não cite diretamente o termo “interseccionalidade”, uma vez que é um conceito contemporâneo que a obra analisada da autora, fica claro que ela se preocupa em realizar distinções entre as pessoas que possuem mais de um marcador social de vulnerabilidade. A relevância desse trabalho se evidencia na necessidade de entender melhor a realidade de diferentes grupos sociais brasileiros que se encontram em situação de vulnerabilidade. Entender o conceito de interseccionalidade é importante para compreender, em especial, os motivos que levam as mulheres negras a serem um dos grupos mais marginalizados pelo Estado e pela sociedade, vez que entender a origem do problema é o primeiro passo para buscar as melhores soluções possíveis.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Mulheres negras; Vulnerabilidade.

*Universidade Federal Fluminense (UFF)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)*